

DESPORTO, LAZER E INTERVENÇÃO SOCIAL: REFLEXÕES E PRÁTICAS CRÍTICAS

Alcides Costa

Universidade Lusíada de Lisboa

Centro de Investigação em Organizações, Mercados e Gestão Industrial - ULL-COMEGI

Centro Lusíada de Investigação em Serviço Social e Intervenção Social - ULL-CLISSIS

Vanda Sofia Braz Ramalho

Universidade Lusíada de Lisboa

Instituto Superior de Serviço Social - Centro Lusíada de Investigação em Serviço Social e Intervenção Social -

ULL-ISSS-CLISSIS

Doutoranda em Serviço Social

Bolseira de investigação FCT-CLISSIS

Assistente social

Presidente da Associação Nacional de Futebol de Rua

Apresentação

O Serviço Social como disciplina interdisciplinar promove o debate com outras ciências sociais. A operacionalização de práticas de lazer desportivo no âmbito da profissão permite abordagens inovadoras numa perspetiva crítica. Através dos contributos teóricos e da promoção do debate codisciplinar das ciências do desporto e sociais, sobretudo entre a sociologia, a antropologia e a motricidade humana, produz novos olhares, que se cruzam com práticas profissionais dos assistentes sociais e que permitem refletir e desafiar visões hegemónicas do fenómeno desportivo e da sua influência na vida social. Estas práticas encaradas como elementos de mediação social da experiência sociodesportiva dos sujeitos, no mundo contemporâneo, permitem repensar e refletir sobre o lugar do desporto e do lazer na vida humana e produzir conhecimento colaborativo no campo do serviço social. É, assim, objetivo deste simpósio trazer ao debate a temática do 'desporto, lazer e intervenção social' de forma a dar a conhecer reflexões e práticas críticas, que se têm vindo a afirmar no campo das perspetivas críticas do desporto e do serviço social. Correntes que encontram no campo sociodesportivo, promovido nos espaços e agires da intervenção social, um espaço de partilha inovador. Pretende-se estimular a intervenção e a investigação interdisciplinar no campo do serviço social, apresentando a par das reflexões teóricas sobre o tema, exemplos de saberes da ação e de coprodução de conhecimento promovidos em comunidades de práticas sociodesportivas. Em suma, a realização deste simpósio estimula a reflexividade crítica sobre o modo como o fenómeno desportivo pode ser ferramenta de transformação do mundo, no âmbito do agir profissional dos intervenientes sociais, possibilitando a discussão de novos e alternativos domínios teóricos, advindos das práticas do serviço social.

Conclusões após os trabalhos

Foi objeto deste simpósio trazer ao debate, de forma pioneira, a temática do desporto, lazer e intervenção social, com a intenção de dar a conhecer as reflexões e práticas que se têm vindo a afirmar no campo das perspetivas críticas do desporto e do serviço social. Através do debate codisciplinar produzem-se

novos olhares, que se cruzam com práticas profissionais dos assistentes sociais e que permitem refletir e desafiar visões hegemónicas do fenómeno desportivo e da sua influência na vida social.

Pretendeu-se, assim, estimular a reflexividade sobre o modo como o fenómeno desportivo pode constituir-se como ferramenta de transformação do mundo. Apresentaram-se a par das abordagens teóricas sobre o tema, exemplos de ação e de coprodução de conhecimento, promovidos em comunidades de práticas sociodesportivas, no âmbito do agir profissional dos interventores sociais, possibilitando a discussão de novos e alternativos domínios de saber.

Na sua comunicação sobre inclusão social através do desporto Salomé Marivoet reconhece o fenómeno do lazer como um espaço de liberdade, que na senda de Norbert Elias e de Pierre Parlebas, favorece a exteriorização das emoções, das sociabilidades e a legitimação das identidades contemporâneas.

O desporto apresenta potencialidades de promoção da inclusão e da coesão social produzindo, na acessão de Pierre Bourdieu, um capital social singular, potenciador de pertença, participação e cidadania, agindo como fator de reconhecimento social dos sujeitos sociais.

As recomendações provindas do livro Branco do Desporto publicado em 2007 vieram abrir possibilidades acrescidas e múltiplas de intervenção social nesta área, abrindo novos palcos de proximidade no agir do serviço social. Neste sentido, Alcides Costa reforçou o potencial do desporto *outdoor* na criação de novos modos de agir e pensar, sobretudo, no que diz respeito à busca de fruição e gestão do *stress* nas sociedades contemporâneas, mas também na construção da coesão territorial e da sustentabilidade socioeconómica e ecológica das comunidades, fazendo pontes entre o fenómeno desportivo, enquanto ferramenta de intervenção social, e outros tópicos que se encontram no cerne da agenda atual do serviço social.

Destacou-se também o potencial da experiência sociodesportiva na intervenção comunitária e socio-urbanística. Vanda Ramalho apresentou um processo de investigação-ação em serviço social, num bairro histórico e municipal de Lisboa. Foi possível perceber como uma comunidade de práticas sociodesportivas no bairro Padre Cruz gerou formas alternativas de requalificar o espaço público e de fazer valer o direito a ser e a fazer cidade. Dennys Martins falou-nos do exemplo da intervenção preconizada no Funchal em dois projetos de futebol de rua, na promoção de competências pessoais e sociais e do sucesso escolar de crianças e jovens.

Estas experiências práticas abrem um novo campo interventivo e influenciam já políticas sociais na área do lazer, desporto e juventude deixando à agenda do serviço social o desígnio de encarar o desporto informal como um direito fundamental e como fenómeno intrinsecamente potenciador do desenvolvimento, mudança e expressão social. Este reconhecimento exige ao serviço social um papel mediador e de poder negocial coproduzido e participado, na proposta de medidas de política de promoção da cidadania, que possam consolidar estas práticas e reflexões críticas.

Com efeito, o serviço social de hoje deve estar atento à afirmação do papel social do lazer, do desporto e ao potencial da experiência sociodesportiva na consolidação de práticas inovadoras e, simultaneamente, como espaço de construção de novos campos de saber, nessa ação comprometida dos assistentes sociais como sujeitos epistémicos, capazes de intervir e investigar para dar resposta aos desafios da sociedade atual.

Programa

- *A Inclusão social através do desporto: Novos desafios na intervenção social*
Professora Doutora Salomé Marivoet - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias - ULHT
- *Contributos do lazer desportivo outdoor na criação de novos campos de pensar e agir*
Professor Doutor Alcides Costa - Universidade Lusíada de Lisboa - Centro Lusíada de Investigação em Serviço Social e Intervenção Social - ULL-CLISSIS
- *Experiência sociodesportiva e a criação colaborativa de uma praça comunitária num bairro de Carnide*
Mestre Vanda Ramalho - Universidade Lusíada de Lisboa - Instituto Superior de Serviço Social - Centro Lusíada de Investigação em Serviço Social e Intervenção Social - ULL-ISSS-CLISSIS; Doutoranda em Serviço social; Bolseira de investigação FCT-CLISSIS; Assistente social; Presidente da Associação Nacional de Futebol de Rua
- *Experiência sociodesportiva 'Escolinha social de futebol de rua' e 'Futebol de rua' no projeto C@pacitar E4G e E5G, nos bairros municipais da freguesia de Santo António no Funchal*
Dr. Dennys Martins - Sociohabita Funchal, Empresa Municipal; Assistente Social

Moderação: Professor Doutor Alcides Costa - ULL - CLISSIS